

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PPGIC

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO,
INOVAÇÃO E CONSUMO**

Período 2019-2020



Prof. Alfredo Macedo Gomes

Reitor

Prof. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Vice-Reitor

Profª. Carol Leandro

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof. Tereza Araújo

Diretor de Pós-Graduação Stricto Sensu

Profa. Cristiane Salomé Ribeiro Costa

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo

Comissão de AutoAvaliação CAA

Docentes:

Denise Clementino de Souza

Elielson Oliveira Damascena

José Lindenberg Julião Xavier Filho

Marcele Elisa Fontana

Nelson da Cruz Monteiro Fernandes

Representante dos Egressos:

Emanuela Ribeiro Lins

Representante dos Discentes:

Patrícia de Oliveira Campos

Técnica Administrativa:

Jordana Soares de Lira



Caruaru – Pernambuco

2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	7
2.1 OBJETIVO	7
2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS	7
2.3.1 <i>Sucesso dos Estudantes</i>	7
2.3.1.1. Acompanhamento do Discente	7
2.3.1.2. Acompanhamento do Egresso	9
2.3.2 <i>Sucesso do Corpo Docente</i>	11
2.3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente	11
2.3.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente	12
2.3.3. <i>Sucesso do Programa</i>	14
2.3.3.1. Infraestrutura	14
2.3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas	14
2.3.3.3. Impacto na sociedade e internacionalização	14
3. RESULTADOS	17
3.1. SUCESSO DOS ESTUDANTES	17
3.1.1. <i>Acompanhamento do Discente</i>	17
3.1.1.1. Disciplinas	17
3.1.1.2. Produção intelectual	18
3.1.1.3. Projetos de pesquisa	19
3.1.1.4. Qualificação de projetos de pesquisa	20
3.1.1.5. Defesas	20
3.1.2. <i>Acompanhamento do Egresso</i>	21
3.2. SUCESSO DO CORPO DOCENTE	22
3.2.1. <i>Acompanhamento da produção intelectual docente</i>	22
3.2.2. <i>Avaliação qualidade e envolvimento do corpo docente</i>	24
3.2.2.1. Qualidade da orientação concluída	24
3.3. SUCESSO DO PROGRAMA	29
3.3.1. <i>Infraestrutura</i>	29
3.3.2. <i>Regimento, Políticas e Normativas internas</i>	30
3.3.3. <i>Impacto na sociedade e internacionalização</i>	30

4. FORÇAS E FRAQUEZAS IDENTIFICADAS	31
4.1. PONTOS FORTES	31
4.2. PONTOS FRACOS	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
APÊNDICES	33
APÊNDICE A – ATA DE APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	33
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE	35
APÊNDICE C – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSOS	36
APÊNDICE D – FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação de número de orientações por docente/linha de pesquisa	20
Tabela 2 - Indicadores de impacto da produção intelectual docente	23
Tabela 3 - Detalhamento dos projetos de pesquisa por docente	26
Tabela 4 - Detalhamento dos projetos de Iniciação Científica por docente	28

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo – PPGIC foi autorizado para funcionamento pela CAPES no dia 6 de dezembro de 2018, iniciando suas atividades letivas, com a primeira turma, no dia 6 de maio de 2019. O nome do programa visa especificar a área de conhecimento que é Gestão, mas, procura destacar as linhas de pesquisa que são o escopo do curso, Inovação e Consumo. A área de concentração é específica e inédita no Brasil: Inovação, Cultura e Consumo na Gestão de Negócios Locais. Esta área de concentração permite direcionar os esforços dos estudos para entender como a inovação, a cultura e as relações de consumo podem contribuir para melhoria das práticas de gestão dos negócios locais da região do Agreste. No que se refere às linhas de pesquisa, a proposta do programa possui uma abordagem mais específica em sua expertise para as duas linhas. Uma linha trata dos aspectos da Inovação e Cultura na Gestão dos Negócios Locais e a outra busca estudar as relações de Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais.

A autoavaliação do programa para os anos 2019 e 2020 foi iniciado por um Grupo de Trabalho (GT) composto pelos docentes: José Lindenberg Julião Xavier Filho, Elielson Damascena, Nelson Fernandes, Marcele Elisa Fontana e Denise Clementino de Souza. Este GT teve a missão de trabalhar os pontos estratégicos da sistemática de autoavaliação no âmbito do programa e o preenchimento dos novos requisitos da avaliação da CAPES. Por meio do GT de autoavaliação, foi elaborada a Normativa interna nº01/2021 que estabelece as políticas de Autoavaliação do programa. Esta normativa prevê a constituição de uma Comissão de AutoAvaliação (CAA). Esta foi aprovada em reunião de Colegiado no dia 23 de abril de 2021 (Apêndice A) e terá como finalidade realizar todo o processo de autoavaliação no interstício 2021-2024 da avaliação pela CAPES.

2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

2.1 OBJETIVO

Por meio da sistemática de avaliação interna será possível identificar pontos fracos, pontos fortes, fragilidades e potencialidades, possibilitando o estabelecimento de estratégias para superação das limitações, a fim de assegurar a qualidade da educação e fortalecer a organização em torno da missão e objetivos do programa.

2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

As dimensões analisadas na autoavaliação do programa são:

- a) Sucesso dos Estudantes: Acompanhamento dos Egressos e Acompanhamento dos discentes;
- b) Sucesso do corpo docente: Acompanhamento da produção técnica e avaliação das orientações e disciplinas;
- c) Sucesso do programa de forma global: Infraestrutura, Regimento, políticas e normativas internas e Impacto na sociedade e internacionalização.

2.3.1 *Sucesso dos Estudantes*

2.3.1.1. *Acompanhamento do Discente*

O Acompanhamento dos discentes é feito observando:

- a) Disciplina – O programa organiza a oferta de disciplinas priorizando uma boa relação entre as linhas de pesquisa. Os discentes são avaliados por conceitos A (excelente) a D e F (insuficiente);
- b) Produção intelectual – O programa estabeleceu em Normativa Interna 01/2019, os critérios de exigência mínima da produção científica dos discentes do curso acadêmico de Mestrado em Gestão, Inovação e Consumo.

Artigo 1º - A produção científica aqui referida, diz respeito a:

I - artigos publicados ou aprovados em definitivo para publicação, em periódicos científicos qualificados no Qualis CAPES, na área de avaliação do Programa (Área de Administração), considerando a avaliação atribuída na data da submissão do artigo ao periódico; e

II - artigos completos apresentados e publicados em Anais de Eventos na Área do Programa.

Artigo 2º - Para fins de atendimento dos critérios de produção discente do Comitê de Área da CAPES e estimular a produção científica em periódicos qualificados, bem como em eventos, dos estudos desenvolvidos pelos alunos no âmbito do PPGIC, cumprindo o requisito parcial de produção científica mínima antes da defesa da dissertação, os discentes deverão (até a data da entrega da dissertação para marcação da banca de defesa):

I - Ter publicado ou aprovado em definitivo para publicação, no mínimo, um artigo em um periódico com Qualis CAPES igual ou maior que o estrato B2 (ou equivalente, com a mudança de nomenclatura prevista no Qualis da área), tendo como um dos coautores pelo menos um professor do programa;

II - Ter tido, no mínimo, um artigo completo aprovado/apresentado e publicado em Anais de Eventos na Área de Avaliação do Programa, tendo como um dos coautores pelo menos um professor do programa.

Artigo 3º - Em caso de publicação de artigo em periódico com Qualis CAPES igual ou maior que o estrato A2, tendo sido este submetido após a realização de matrícula no curso de mestrado em Gestão, Inovação e Consumo deste Programa de Pós-Graduação, o estudante pode solicitar dispensa de 4 créditos eletivos, o que corresponde a 1 disciplina de 60h.

- c) Projetos de pesquisa: O Programa acompanha a evolução dos projetos de pesquisa por meio de atividades de orientação que são realizadas pelos orientadores, seminários de pesquisa com a participação de todos os discentes, docentes e orientadores do curso de mestrado em andamento, possibilitando o aprimoramento contínuo das dissertações.
- d) Qualificação de projetos de pesquisa – A aprovação do Projeto de Dissertação por Comissão de Avaliação constitui pré-requisito para que a Dissertação seja encaminhada à defesa.

- e) Defesas: O Programa monitora as defesas das dissertações, por meio de reuniões de colegiado realizadas com a participação representativa de docentes, discentes e técnico-administrativo.

O formulário usado para controle destas informações está disponível no Apêndice B.

2.3.1.2. Acompanhamento do Egresso

Com a conclusão do mestrado, espera-se que o(a) egresso(a) tenha habilidade para conduzir pesquisas com emprego de métodos científicos robustos. No campo da docência, os(as) profissionais egressos(as) serão habilitados(as) para ministrar disciplinas na área de Gestão, Inovação e Consumo. Além disso, a formação permitirá a atuação do(a) profissional em instituições públicas, privadas ou da sociedade civil, para a observação, identificação e solução de situações problemas que requeiram um olhar crítico das ciências administrativas, principalmente com a compreensão do contexto das organizações locais.

A Normativa Interna N° 01/2020 estabelece as políticas de acompanhamento de egressos. Essa política tem o objetivo de “mapear o destino e atuação dos egressos do programa, bem como o impacto social, econômico e cultural de suas atividades acadêmicas e profissionais”.

Art. 7º Para atender a finalidade do art. 6º, o PPGIC deve:

- Realizar anualmente a coleta e a análise dos dados acadêmicos e profissionais dos (as) egressos (as) em sistemas de dados, em um horizonte de pelo menos quinze anos, com vistas a mapear o impacto de curto (cinco anos), médio (dez anos) e longo prazo (quinze anos) da formação obtida no PPGIC pelos (as) egressos (as), assim como as áreas de maior impacto;
- Manter contato sistemático com os (as) egressos (as) por meio de ferramentas de comunicação adequadas, para a promoção de um relacionamento contínuo entre o programa e egressos (as) e a utilização de suas opiniões para aperfeiçoamento do sistema de formação discente.
- Valorizar a experiência pessoal e profissional dos (as) egressos (as), criando ações de proximidade e manutenção de vínculo de longo prazo.

- Considerar, caso seja possível, a escolha de um representante dos egressos (as) como membro permanente da comissão de auto avaliação do programa.
- Fomentar atividades acadêmicas com a participação dos (as) egressos (as) do PPGIC, de forma a valorizar suas experiências profissionais.
- Divulgar as experiências dos (as) egressos (as) nas mídias sociais do PPGIC.

O acompanhamento tem o propósito de aferir a contribuição do programa para a trajetória do egresso e, também, a contribuição do egresso para a comunidade por meio de seus serviços, de sua atuação.

A sistemática envolverá envio de formulário para os egressos a fim de buscar tais informações, e será contabilizado anualmente este banco de dados gerando relatório interno para discussão e apresentação à CAPES.

O destino, atuação e avaliação dos egressos envolverão 03 dimensões (Apêndice C):

- a) Formação acadêmica anterior ao PPGIC: entender as origens do egresso antes de iniciar no PPGIC;
- b) Formação acadêmica no PPGIC: Captar as percepções do egresso sobre o programa (processo). Busca-se aqui entender especialmente o nível de:
 - i. Satisfação com processo global de formação no curso
 - ii. Satisfação com docentes
 - iii. Satisfação com o orientador
 - iv. Satisfação com a estrutura física do PPGIC
- c) Atuação profissional antes e depois do PPGIC de modo a captar:
 - v. Percepção da contribuição do PPGIC para o desempenho profissional
 - vi. Deslocamento profissional e a percepção da contribuição do PPGIC
 - vii. Impactos na remuneração e a percepção da contribuição do PPGIC
 - viii. Impactos sociais pela atuação profissional após PPGIC

2.3.2 Sucesso do Corpo Docente

2.3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente

Um dos objetivos específicos do programa é “(a) *Fomentar as pesquisas e a produção científica no campo da Gestão, Inovação e Consumo para permitir a evolução do conhecimento nessa área, em específico para a gestão das organizações locais*”.

Para tanto, a Normativa Interna Nº01/2020 estabelece as políticas incentivo ao impacto da produção intelectual com o objetivo de estimular uma produção bibliográfica qualificada e de relevância acadêmica e/ou prática, de forma a ter sua contribuição reconhecida.

Art. 3º Para atender a finalidade do art. 2º, o PPPGIC deve:

- Estimular que os (as) docentes realizem parcerias com instituições nacionais e/ou internacionais e/ou realizem atividades de pesquisa externas ao programa (ex. pós-doutorado, estadias de curta duração, visitas técnicas), seja de forma presencial ou à distância;
- Estabelecer percentual do orçamento anual do programa para a tradução e revisão de artigos em língua estrangeira, produzidos, prioritariamente, por docentes do programa, em coautoria entre docentes, entre docentes e discentes, entre docentes e egressos (as) e entre docentes e parceiros (as) nacionais e internacionais;
- Estabelecer percentual do orçamento anual do programa para participação de docentes e discentes em encontros científicos nacionais e internacionais, com artigos aprovados, produzidos, prioritariamente, por docentes do programa, em coautoria entre docentes, entre docentes e discentes, entre docentes e egressos (as) e entre docentes e parceiros (as) nacionais e internacionais;
- Estimular e apoiar a busca de recursos de fomento à produção intelectual, técnica, artística e cultural, por meio da disseminação de informações sobre oportunidades, organização e promoção de atividades de preparação e suporte à resposta a editais e processos seletivos e incentivo à integração dos grupos de pesquisa para participarem de editais de pesquisa nacionais e internacionais;
- Reconhecer por meio das redes sociais e página virtual oficial do PPGIC docentes, discentes e egressos (as) pela produção qualificada vinculada ao programa.

Neste quesito será avaliada toda a produção docente, conforme modelo de planilha do Apêndice D.

2.3.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente

O programa tem o objetivo de contribuir com a formação de docentes, cientistas e profissionais no campo da Gestão, Inovação e Consumo considerando o impacto no contexto local que permitam o avanço científico das ciências administrativas.

Esse objetivo se apresenta especificamente no regimento interno do programa, artigos 1º e 34º. Os produtos acadêmicos da formação do discente, sobretudo as dissertações, devem guardar vinculação com a área de concentração do curso (Inovação, Cultura e Consumo na Gestão de Negócios Locais) e as atuais 2 linhas de pesquisa: a) Inovação e Cultura na Gestão dos Negócios Locais e b) Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais. Esse ajuste e seu consequente acompanhamento se darão de duas formas:

1. *Sensibilização do docente na condução de seus projetos:* Regularmente o programa, em suas reuniões, normativas e informativos, bem como na seleção e avaliação da produção docente, faz menção específica a importância da aderência temática das teses, dissertações ou equivalente como critério de qualidade a ser perseguido. Respeita-se a liberdade do docente e seus interesses de pesquisa, mas é reforçada a importância da aderência a proposta do programa;
2. *Registro formal nos atos e formulários de agendamento de defesas (qualificação e defesas pública):* Constam campos específicos em que o discente atesta, por seu julgamento e chancelado pelo(a) orientador(a), a pertinência da temática desenvolvida na tese, dissertação ou equivalente no tocante à aderência a área de concentração do curso e a linha de pesquisa. Não é apenas protocolar, ou seja, indicar qual a linha o discente está vinculado, mas é solicitado a chancela do docente orientador(a) quanto a aderência do projeto ao programa.

Assim, teremos duas indicações expressas durante a elaboração dos projetos de tese, dissertação ou equivalentes que atestam quanto a aderência, como segue:

- a) No documento denominado “**AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO**”, necessário ao agendamento da qualificação do projeto, já será requisitado ao discente, com a chancela do orientador(a), um resumo argumentativo de até 230 palavras argumentando em favor da aderência do projeto à área de concentração do programa, bem como a linha de pesquisa que está vinculado;
- b) No documento denominado “**PROPOSTA PARA BANCA EXAMINADORA**” já é requisitado para agendamento de defesas públicas (finais), no item VII, 3, consta que deve ser anexado ao agendamento da defesa final o “*Resumo da Tese/Dissertação com um máximo de 230 palavras*”, solicitando também neste resumo menção expressa do discente, chancelada pelo orientador(a), da aderência da tese, dissertação ou equivalente ao programa, sua área de concentração e linhas de pesquisa.

Esses registros, no momento da qualificação e da defesa final, podem ser regularmente acompanhados pela Administração Acadêmica do programa.

Quanto a **Qualidade** das teses, dissertações ou equivalente, critério indispensável a prática de estudos avançados em pós-graduação *stricto sensu*, este programa reconhece qualidade fundamentalmente atestada por pares, pesquisadores que integram a comunidade científica nacional e internacional na área de gestão. A qualidade, então, envolve o reconhecimento dos pares quanto a problemática estudada, abordagem teórica/conceitual, rigor nas decisões de método, profundidade dos resultados e relevância dos achados, atestada por duas indicações:

1. Aprovação pelos integrantes da banca de avaliação da tese, qualificação ou equivalente na etapa de qualificação e defesa pública e;
2. Produção científica e técnica decorrente da tese, dissertação ou equivalente veiculada em congressos científicos, periódicos reconhecidos pelo ranking Qualis e experiências executivas/técnicas diretamente vinculadas, tais como relatórios, consultorias, programas públicos-privados de melhoria na gestão de

organizações públicas ou privadas. Esta avaliação da qualidade se cruza intencionalmente com outra prática de acompanhamento (produção discente).

2.3.3. Sucesso do Programa

2.3.3.1. Infraestrutura

Neste quesito é verificado se a infraestrutura do programa é adequada às atividades desempenhadas no interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

2.3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas

Neste quesito é verificado se o regimento, políticas e normativas internas estão atualizadas e expressam as características e reais necessidades do programa para o interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

2.3.3.3. Impacto na sociedade e internacionalização

Da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimento e impacto social do PPGIC, a Normativa Interna N°01/2020 estabelece como finalidade estimular a troca de experiências teóricas e práticas entre comunidade acadêmica e não acadêmica, com o intuito de promover diálogos, debates e reflexões sobre questões sociais, econômicas, culturais e ambientais pertinentes a nível local, nacional e/ou global.

Art. 5º Para atender a finalidade do art. 4o, o PPGIC se propõe a:

- Criar espaços de debate sobre questões pertinentes a nível local/nacional/global, ligados às organizações, sociedade, economia, cultura, meio ambiente etc., prezando o acolhimento à diversidade de agentes sociais envolvidos (as) nessas questões;
- Incentivar a participação dos (as) docentes e discentes em eventos promovidos pela comunidade não acadêmica, a fim de divulgar o conhecimento científico;

- Promover articulações do PPGIC com outros programas de pós-graduação nacionais e internacionais, visando cooperações que fomentem uma rede de programas;
- Estimular a participação de docentes e discentes do PPGIC em programas e projetos de extensão registrados, principalmente aqueles voltados ao público do Agreste de Pernambuco;
- Incentivar discentes do PPGIC a elaborarem relatórios finais com os resultados das pesquisas desenvolvidas, em linguagem acessível, a fim de dar retorno aos agentes e campos investigados sobre o impacto da pesquisa;
- Envolver discentes do PPGIC na organização de eventos promovidos pelas coordenações do curso de administração do CAA/UFPE e do PPGIC;
- Promover ações afirmativas, que visem ampliar o acesso de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica à pós-graduação;
- Fornecer suporte científico necessário à Revista Journal of Perspectives in Management (JPM);
- Estimular a participação de docentes e discentes em Grupos de Pesquisa vinculados e não vinculados ao PPGIC, principalmente por meio de ações em cooperação.

Enquanto da política de incentivo à internacionalização tem por finalidade estabelecer condições que contribuam para a internacionalização do programa, por meio da formação e mobilidade de pessoal, acordos institucionais, captação de recursos e cooperação em projetos e produção científica, com vistas a promover a interação e reconhecimento internacional e em consonância com a Resolução 19/2020 da PROPG.

Art. 11º Para atender a finalidade do art. 10o, o PPGIC deve:

- Estimular a participação dos (as) docentes do PPGIC em visitas técnicas de curta duração em instituições estrangeiras.
- Estimular e apoiar a busca por parceiros (as) internacionais e oportunidades de fomento para docentes e discentes, de forma que realizem atividades de pesquisa (ex: estadias de curta duração, visitas técnicas), na modalidade presencial ou à distância (virtual);
- Promover ações de estímulo à participação de docentes e discentes em congressos internacionais relacionados às linhas de pesquisa do PPGIC.
- Estabelecer um plano de atração de visitantes do exterior (professores (as), pesquisadores (as), ou estudantes de pós-graduação), para estadias de curto, médio ou longo prazo;

- Estabelecer um plano de intercâmbio com parceiros (as) internacionais, que inclua oferta de atividades no programa (ex: disciplinas, cursos de curta duração, palestras), seja de forma presencial ou à distância (virtual);
- Estabelecer um plano de oferta de disciplinas em língua inglesa.
- Estimular por meio de divulgação no sítio eletrônico, por e-mail e nas páginas das redes sociais, a participação dos (as) discentes em cursos de línguas oferecidos pela UFPE, por meio do Núcleo de Línguas.
- Estimular a divulgação de editais de fomento por e-mail e no sítio eletrônico para que os (as) discentes e docentes possam participar de editais específicos de internacionalização, cabendo à coordenação designar responsável por esta tarefa.
- Manter as redes sociais do programa atualizadas em língua portuguesa e inglesa.

Sendo assim, neste quesito é verificado se as políticas de incentivo estão sendo efetivas. Para esta avaliação foi criado um Grupo de Trabalho específico.

3. RESULTADOS

3.1. SUCESSO DOS ESTUDANTES

3.1.1. Acompanhamento do Discente

3.1.1.1. Disciplinas

As ofertas das disciplinas nos anos de 2019 e 2020 foram:

2019.1

- Metodologia da Pesquisa em Administração- Prof. José Lindenberg Julião Xavier Filho
- Práticas Organizativas e Cultura no Agreste- Profa. Elisabeth Santos
- Consumo nos Arranjos Produtivos Locais- Prof. Marconi Costa
- Marketing, Sustentabilidade e Criatividade dos Negócios Locais- Profa. Cristiane Costa
- Inovação Tecnológica na Geração de Novos Negócios Locais- Prof. Nelson Fernandes
- Estudo Dirigido- Todos os docentes

2019.2

- Seminário de Dissertação- Prof. Cristiane Costa/ Prof. Vicente Melo
- Consumidor Produtivo e as Redes Colaborativas- Prof. Flavia Zimmerle
- Cultura e Arranjos Interorganizacionais Locais- Prof. José Lindenberg Julião Xavier Filho
- Pesquisa Experimental em Marketing- Prof. Marconi Costa
- Tópicos Especiais em Organizações: Diferenças, Interseccionalidades e Resistências- Prof. Elisabeth Santos

2020.1

- Consumo nos Arranjos Produtivos Locais- Profa. Cristiane Costa
- Metodologia de Pesquisa Qualitativa - Prof. Elielson Damascena
- Metodologia da Pesquisa em Administração- Prof. José Lindenberg Julião Xavier Filho
- Finanças das Empresas Inovadoras Locais- Prof. Charles Carmona
- Inovação Tecnológica na Geração de Novos Negócios Locais- Prof. Nelson Fernandes
- Estudo Dirigido - Todos os docentes

2020.2

- Seminário de Dissertação- Prof. José Lindenberg Julião Xavier Filho/ Prof. Charles Carmona
- Marketing, Sustentabilidade e Criatividade dos Negócios Locais. - Profa. Cristiane Costa
- Práticas Organizativas e Cultura no Agreste Profa. Elisabeth Santos
- Tópicos Especiais Métodos Quantitativos em Marketing- Prof. Marconi Costa
- Estágio à docência.

Todos os discentes receberam desempenho satisfatório nas disciplinas cursadas, não havendo reprovações e/ou descredenciamentos de alunos neste período.

As disciplinas, além de serem momentos de troca de aprendizado, serviram como um fortalecedor da produção intelectual, por meio da elaboração de artigos.

3.1.1.2. Produção intelectual

Todos os alunos da primeira turma (2019) alcançaram o objetivo de pelo menos uma publicação em congresso ou periódico, uma vez que é pré-requisito para a qualificação do projeto de pesquisa. A segunda turma terá resultados esperados para 2021.

É importante destacar que a produção científica do PPGIC apresenta grande participação de discentes, evidenciando que, já nos primeiros anos de existência do Programa, boa parte do conhecimento gerado é fruto de estudos propostos em conjunto com os docentes durante as disciplinas ministradas, bem como advindos das dissertações de mestrado em desenvolvimento. Salienta-se, também, o incentivo para manter a produção e fomentar as publicações em eventos e periódicos mesmo no decorrer dos primeiros meses do ano de 2020, período que marca o início da pandemia de Covid-19.

No referente à qualidade dos eventos, onde busca-se incentivar o ingresso e contribuição dos discentes e egressos na comunidade científica, há participação dos integrantes do PPGIC em grandes eventos nacionais, importantes para a área de Administração, tais como Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad, em 2019, na cidade de Fortaleza-CE, Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO), também em 2019, na cidade de Recife-PE, bem como o Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, o Encontro da Anpad – ENANPAD e o Seminários em Administração – SEMEAD, todos realizados no ano de 2020 em formato *online*.

No que tange à qualidade dos periódicos onde os discentes e egressos submetem os artigos resultantes de suas pesquisas, há publicações em revistas de alcance nacional e internacional que apresentam boa avaliação pela Capes, como por exemplo, a Marketing & Tourism Review (Qualis A2), a Revista Gestão e Planejamento – RAE (Qualis B2) bem como a Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – REGEPE (Qualis B1) e a Revista Interdisciplinar de Marketing – RIMAR (Qualis B4).

3.1.1.3. Projetos de pesquisa

O programa teve sua primeira turma em 2019 com 16 alunos (08 em cada linha) e a segunda turma em 2020 também com 14 alunos (08 na linha 1 e 06 na linha 2). No total foram recebidas 05 bolsas de projeto PBPG pela Facepe, 04 bolsas CAPES-DS e 04 Bolsas SB. Todos os bolsistas executaram o estágio docência.

Ao entrar no PPGIC, todos os discentes são vinculados a um docente que será seu orientador. Sendo assim, todos os alunos das turmas 2019 e 2020 foram orientados por um

docente permanente do programa e todos os docentes permanentes tiveram orientações neste no interstício. Além disso, o programa tem uma preocupação em equilibrar o número de alunos por linha de pesquisa. Assim, atendendo às recomendações da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a relação de número de orientandos por docente e respectivas linhas de pesquisa pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1 - Relação de número de orientações por docente/linha de pesquisa

<i>Docente/orientador</i>	<i>Número de discentes orientados turma 2019</i>	<i>Número de discentes orientados turma 2020</i>
Linha 1: Inovação e Cultura na Gestão dos Negócios Locais		
Charles Ulisses de Montreuil Carmona	1	1
Elisabeth Cavalcante dos Santos	3	2
José Lindenberg Julião Xavier Filho	2	2
Nelson da Cruz Monteiro Fernandes	2	3
<i>Subtotal</i>	8	8
Linha 2: Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais		
Cristiane Salomé Ribeiro Costa	3	2
Elielson Oliveira Damascena	1	0
Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa	2	2
Marconi Freitas da Costa	2	2
<i>Subtotal</i>	8	6
TOTAL DE DISCENTES	16	14

Devidamente orientados, todos os alunos da turma 2019 e 2020 cursaram as disciplinas de estudo dirigido e seminários, que têm como objetivo direcionar os alunos no seu projeto de pesquisa.

3.1.1.4. Qualificação de projetos de pesquisa

Todos os alunos da turma iniciada em 2019 qualificaram seu projeto de pesquisa e foram aprovados, destes apenas uma discente defendeu sua dissertação. A turma iniciada em 2020 ainda está dentro do prazo de qualificação.

3.1.1.5. Defesas

Até o fim de 2020 o PPGIC contou com apenas uma defesa de dissertação realizada por Jordana Soares de Lira. Título: “Teoria do comportamento planejado, ética e intenção de

consumo consciente no consumo SLOW fashion: um estudo no Pólo de confecções do agreste pernambucano.” Data de defesa em 28/07/2020, com a banca examinadora composta por: Marconi Freitas da Costa – Orientador; Cristiane Salomé Ribeiro Costa- Examinadora Interna; e Marianny Jessica de Brito Silva – Examinadora Externa.

3.1.2. Acompanhamento do Egresso

Relacionado ao interstício de avaliação 2019-2020, o programa teve apenas uma egressa, Jordana Soares de Lira. Jordana, nascida em 15/02/1992, recebeu título de graduação em Administração pela UFPE (CAA) em 2014, ingressou no PPGIC na primeira turma (2019) e finalizou o mestrado em julho de 2020. Jordana foi questionada sobre seu grau de satisfação quanto ao processo global de formação do PPGIC, assim como com os docentes, orientador e infraestrutura. Ela relatou estar ‘muito satisfeita’ em relação a todas essas dimensões.

Antes de entrar no PPGIC, Jordana era servidora pública Federal, na Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, no cargo de Assistente Administrativo. Atualmente ela continua na mesma instituição e no mesmo cargo, mas Jordana relatou que sua formação no PPGIC aprimorou o desenvolvimento de suas atividades profissionais, ajudou na obtenção de ganhos de remuneração, é aderente e influencia positivamente com sua atuação profissional.

Em suma, o PPGIC ajudou Jordana a obter maior capacitação profissional sem se deslocar para a área metropolitana, permanecendo na sua localidade, agreste pernambucano. Além de ser uma vantagem pessoal, do ponto de vista social, isso auxilia na retenção de capital humano qualificado no interior do estado, sendo um passo importante para o desenvolvimento desta região. Esta contribuição é notória e faz parte das áreas estratégicas do Governo do Estado de Pernambuco, da Fundação de Amparo à Pesquisa de Pernambuco (FACEPE) e da própria UFPE.

3.2. SUCESSO DO CORPO DOCENTE

3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente

No interstício 2019-2020, o programa foi formado por oito docentes permanentes, sendo 04 para cada linha de pesquisa. Neste período apenas o professor Marconi Freitas conseguiu finalizar uma orientação. Os demais docentes estão no processo de finalização, dentro dos prazos legais do programa e da CAPES, especialmente, considerando o momento atual vivido pela Covid-19.

Os integrantes do programa nesse interstício, ou seja, que mantiveram vínculo em pelo menos um dos anos do biênio analisado foram:

- Charles Ulises de Montreuil Carmona
- Cristiane Salome Ribeiro Costa
- Elielson Damascena
- Elisabeth Cavalcante Dos Santos
- Flávia Zimmerle Da Nóbrega Costa
- Jose Lindenberg Julião Xavier Filho
- Marconi Freitas Da Costa
- Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes

Todos entraram no ano de 2018, exceto o docente Elielson Damascena que iniciou em 2020. Juntando o PPGIC e outros programas de pós-graduação, o docente Marconi Freitas concluiu 6 orientações, tendo ainda 5 orientações ativas. Flávia Zimmerle Da Nobrega Costa teve 5 orientações concluídas e 6 ativas. Charles Ulises de Montreuil Carmona teve 3 orientações finalizadas e 5 ativas. Para Nelson da Cruz Monteiro Fernandes foi 1 orientação concluída e 6 ativas. Os demais tinham apenas orientações ativas, sendo Cristiane Salome Ribeiro Costa com 5 orientações ativas, Elisabeth Cavalcante Dos Santos 5, Jose Lindenberg Julião Xavier Filho 5 e Elielson Damascena 1.

O docente Charles Ulises de Montreuil Carmona é o único com pós-doc realizado na University of Illinois em Urbana-Champaign, USA. Ele é coordenador da Linha de pesquisa

Núcleo de Estudos em Finanças e Investimentos (NEFI). Cristiane Salomé Ribeiro Costa é vinculada ao grupo de pesquisa em Marketing e Cultura de Consumo e realizou um Estágio Doutoral na Breda University of Applied Sciences - NHTV (Holanda). Elisabeth Cavalcante Dos Santos é vinculada ao grupo de pesquisa em Relações de Poder e Resistências no Trabalho e nas Organizações, enquanto Flávia Zimmerle Da Nóbrega Costa faz parte do Círculo de Estudos de Fãs, Mídia e Entretenimento. José Lindenberg Julião Xavier Filho está vinculado ao grupo de pesquisa em Competitividade do Varejo. Marconi Freitas Da Costa está relacionado com o grupo Consumer Behavior Research Group (GPCC), teve uma experiência no exterior na Questrom School of Business, Boston University (USA) onde contou com uma bolsa de estudos Fulbright fellow for the doctoral internship (July-2014 / May-2015). Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes está no Grupo de Estudo e Pesquisa LÓCUS (Lócus de investigação em economia criativa) e Elielson Damascena ao grupo de pesquisa em Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais. Todos são docentes permanentes com Dedicção Exclusiva.

Ao final do período analisado, os docentes possuíam os indicadores de impacto da produção intelectual docente, baseados em citação, como apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Indicadores de impacto da produção intelectual docente

Docente	h-index (Google Acadêmico)	i10-index	h-index (Scopus)
Charles Ulises de Montreuil Carmona	6	3	1
Cristiane Salome Ribeiro Costa	2	0	0
Elielson Damascena	4	1	--
Elisabeth Cavalcante Dos Santos	4	1	--
Flávia Zimmerle Da Nóbrega Costa	4	3	--
Jose Lindenberg Julião Xavier Filho	3	1	--
Marconi Freitas Da Costa	8	7	1
Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes	3	0	0

3.2.2. Avaliação qualidade e envolvimento do corpo docente

3.2.2.1. Qualidade da orientação concluída

É importante ressaltar que o programa teve sua fundação em 2019, assim conta apenas com duas turmas iniciadas no quadriênio (2017-2020). Contudo, todos os(as) alunos(as) da primeira turma qualificaram seu projeto de pesquisa e foram aprovados(as), destes uma discente defendeu sua dissertação e os(as) demais se encontram dentro do período de defesa de dissertação estabelecido pelo programa. A segunda turma, iniciada em 2020, tem resultados esperados para 2021, ano de seu prazo de qualificação.

Sendo assim, dentro do interstícios de avaliação 2019-2020, o programa teve apenas a defesa de dissertação de Jordana Soares de Lira. Dissertação intitulada “Teoria do comportamento planejado, ética e intenção de consumo consciente no consumo SLOW fashion: um estudo no Pólo de confecções do agreste pernambucano”, na área de concentração Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais, sob a orientação do Prof. Dr. Marconi Freitas da Costa.

A mestranda cumpriu todos os requisitos regimentais para a obtenção do grau de Mestre em Administração. A banca examinadora foi indicada pelo orientador e aprovada por ad referendum pela Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC), e homologada pela diretoria de pós-graduação, através do processo nº 23076.034357/2020-39, composta pelos professores: Prof. Dr. Marconi Freitas da Costa (Núcleo de Gestão e PPGIC/UFPE), Profa. Dra. Cristiane Salomé Ribeiro Costa (Núcleo de Gestão e PPGIC/UFPE) e Profa. Dra. Marianny Jessica de Brito Silva (Instituto Federal da Paraíba - IFPB).

Em decorrência da COVID-19, a defesa ocorreu por videoconferência e, após a apresentação e arguição da referida discente, a banca deliberou pela APROVAÇÃO da referida dissertação. Como parecer global da examinadora externa tem-se:

“A dissertação apresentada como requisito complementar para a etapa de qualificação do curso de Mestrado em Administração do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo da

Universidade Federal de Pernambuco, cumpre o seu propósito. O tema da dissertação é atual e relevante para estudos de consumo e marketing. A pesquisa traz contribuições para a teoria e para a prática, gerando reflexões e questionamentos acerca do fenômeno analisado. Complementarmente, adotar o APL de Confeções como locus de pesquisa reiterou a importância da universidade para o desenvolvimento da região em que está inserida. A revisão de literatura da dissertação trouxe elementos que auxiliaram na construção de hipóteses de modo satisfatório. A seção de resultados atendeu ao objetivo de apresentá-los de modo objetivo. Posto isso, sou de parecer favorável à APROVAÇÃO da dissertação aqui em análise”.

Ademais, os(as) professores(as) contam com grande parte de suas orientações ainda em andamento, apresentando uma média de 3,87 orientandos por docente entre os anos de 2019 e 2020, biênio no qual tivemos quatro professores(as) com cinco orientandos(as) (sendo que uma já defendeu a dissertação), dois professores(as) com quatro orientandos(as), um professor com dois orientandos(as) e um professor com um(a) orientando(a).

Todos os(as) docentes permanentes ministraram disciplinas nos dois primeiros anos de existência do programa (2019-2020). Em 2019 foram oferecidas 11 disciplinas, incluindo uma de “Estudo Dirigido” que foi ofertada por todos os(as) professores(as) para seus respectivos orientandos(as). Em 2020 foram ministradas 10 disciplinas, além de “Estágio Docência”. Todos os professores lecionaram no quadriênio avaliado, ficando uma média de 1,37 disciplinas por docente ao ano em 2019 e uma média de 1,25 (fora “Estágio Docência”) disciplinas por professor(a) ao ano em 2020.

Dos(as) oito professores(as) do programa, sete coordenam projetos de pesquisa com participação de alunos(as) de pós-graduação ou graduação que perpassam os anos de 2019 e 2020, totalizando 15 projetos, dos quais 11 possuem fomento do CNPq, FACEPE ou UFPE, conforme detalhado na Tabela 3.

Tabela 3 - Detalhamento dos projetos de pesquisa por docente

Docente	Projetos
Charles Ulises de Montreuil Carmona	<p>2020 – Atual. Gerenciamento de Risco de Projetos de Inovação e Estratégias Mitigadoras em empresas do Estado de Pernambuco. Integrantes: Matheus de Brito Silva (Graduando). Fomento: PIBIC/CNPq.</p> <p>2019 – 2020. Modelos de Valuation para Startups Brasileiras. Integrantes: Rodrigo Pereira da Silva (Graduando). Fomento: PIBIC/CNPq.</p> <p>2019 – 2020. Gestão de Ativos para Usinas Solares. Integrantes: Isabela Rodrigues Alves Bernardo Silva (Graduanda). Fomento: PIBIC/CNPq.</p>
Cristiane Salome Ribeiro Costa	<p>2020 – Atual. A relação entre a consciência ecológica, efetividade percebida e sacrifício na intenção de compra de moda sustentável pelo consumidor: um estudo no APL de confecções de Pernambuco. Integrantes: Azenaty Alian Leite de Souza (Mestranda). Fomento: FACEPE</p>
Elisabeth Cavalcante Dos Santos	<p>2020 – Atual. A gestão ordinária praticada por mulheres no Agreste das Confeccões: Uma análise narrativa interseccional. Integrantes: Jackeline Ferreira do Nascimento (Mestranda). Fomento: FACEPE</p> <p>2021 – Atual. Gestão da Diversidade, Diferenças e Práticas Discriminatórias no Agreste de Pernambuco. Integrantes: Rafaela da Costa Siqueira (Mestranda).</p> <p>2017-2019. Saberes e Práticas Organizativas da Cultura Popular em Caruaru-PE. Integrantes: Pâmela K. Dias (Mestranda); Wilson Mike Moraes (Mestrando); Ítalo Henrique de Freitas Ramos da Silva (Graduando).</p>
Flávia Zimmerle Da Nóbrega Costa	<p>2020 – Atual. Anitta e a cultura do cancelamento: uma análise das relações estabelecidas pelos seguidores com a celebridade na era digital. Integrante: Janielson Cavalcante de Almeida (Graduação). Fomento: PIBIC/UFPE.</p> <p>2019 – 2020. O modus operandi do prossumidor: como os potterheads significam os discursos acerca de causas e direitos humanos e sociais no atual cenário brasileiro? Integrante: Maria Cecília Sobral Bezerra da Silva (Graduação). Fomento: PIBIC/UFPE.</p>
Jose Lindenberg Julião Xavier Filho	<p>2020 – Atual. Competências Gerenciais e performance organizacional: Um estudo envolvendo as lavanderias de beneficiamento têxtil do polo têxtil do agreste pernambucano. Integrante: Letícia Barbosa de Melo (Mestranda). Fomento: FACEPE.</p>

Marconi Freitas Da Costa

2020 – Atual. Meta-análise sobre antecedentes da atitude em relação ao desperdício de alimentos. Integrantes: Patrícia de Oliveira Campos (Mestranda), Maria Raiza Ferreira de Moura (Graduanda). Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2019 – 2020. Influência do Foco Regulatório do consumidor sobre o consumo consciente da água no Agreste pernambucano. Integrantes: Patrícia de Oliveira Campos (Mestranda). Ana Clara Lira do Nascimento (Graduanda).

2019 – 2020. Meta-análise sobre o consumo consciente da água. Integrantes: Patrícia de Oliveira Campos (Mestranda), Maria Maryana de Oliveira Soares (Graduanda).

Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes

2020 – Atual. Competências Gerenciais Desenvolvidas em Organizações de Pesquisa Tecnológica: uma Análise dos Processos de Trabalho dos seus Gestores. Integrantes: Everton Lucas Barbosa da Silva (Mestrando). Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2020 – Atual. Programa Agente Local de Inovação: uma evidenciação da compreensão dos gestores sobre o desenvolvimento de inovações sustentáveis nas Micro e Pequenas Empresas. Integrantes: Nelson da Cruz Monteiro Fernandes - Coordenador / Wilma Lucineide da Silva (Mestranda). Fomento: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) - Bolsa.

Devido à pandemia de COVID-19, os semestres relativos ao ensino na graduação de 2020.1 e 2020.2 na UFPE estão acontecendo no ano de 2021. Assim, no ano de 2020, houve apenas um semestre teste chamado de 2020.3 na qual não foi exigido aos(as) professores(as) ministrarem aula. Isso gerou um impacto na carga horária dos docentes na graduação. Contudo, a média anual de disciplinas de 60h ministradas na graduação em 2019 ficou em 3,12 por professor(a).

Além disso, os(as) docentes têm desempenhado um papel importante para o desenvolvimento do conhecimento científico dos(as) estudantes de graduação, orientando diversos projetos PIBIC. Isso é importante porque desenvolve, nos(as) discentes, competências de ensino, pesquisa e extensão e os prepara para ingressarem no mestrado. Entre os anos de 2019 e 2020 foram 14 projetos de iniciação científica, sendo 11 aprovados em editais da UFPE, FACEPE ou CNPq; além de 2 projetos de extensão, como detalhado na Tabela 4.

Tabela 4 - Detalhamento dos projetos de Iniciação Científica por docente

Docente	Projetos Iniciação Científica (PIBIC)
<p>Charles Ulises de Montreuil Carmona</p>	<p>2019-2020. Gestão de ativos para usinas solares. Estudante: Isabela Rodrigues Alves Bernardo Silva. Projeto de Pesquisa – PIBIC-UFPE.</p> <p>2019-2020. A educação financeira na tomada de decisões dos jovens universitários: um estudo considerando as novas tecnologias bancárias e digitais. Estudante: Rachel Christine Magalhães. Projeto de Pesquisa – PIBIC.</p> <p>2020-2021. Modelos de Valuation para Startups Brasileiras. Estudante: Rodrigo Pereira da Silva. Projeto de Pesquisa – PIBIC/CNPq.</p> <p>2020-2021. Gerenciamento de Risco de Projetos de Inovação e Estratégias Mitigadoras em empresas do Estado de Pernambuco. Estudante: Matheus de Brito Silva. PIBIC/CNPq.</p>
<p>Cristiane Salome Ribeiro Costa</p>	<p>2020-2021. Consumo Colaborativo: um estudo sobre o compartilhamento de caronas em Caruaru – PE. Estudante: Claunylson Henr Levi Alves da Silva. PIBIC-Bolsa.</p>
<p>Elisabeth Cavalcante Dos Santos</p>	<p>2019-2020. Interseccionalidade e lugar de fala nos estudos organizacionais: uma revisão sistemática da literatura. Estudante: Edivan Evandi da Silva. PIBIC-UFPE.</p> <p>2019-2020. Revisão sistemática de literatura sobre práticas de resistência nos Estudos Organizacionais. Estudante: Núbia Beatriz dos Anjos Cavalcante. Iniciação científica UFPE/Núcleo de Gestão.</p> <p>2020 – Atual. Programa Grupo Vivências. Estudante: Pâmela Karolina Dias. Extensão universitária.</p> <p>2020 – Atual. Programa Grupo Vivências. Estudante: Jackeline Ferreira do Nascimento. Extensão universitária.</p>

Flávia Zimmerle Da Nóbrega Costa	<p>2019-2020. O modus operandi do prossumidor: como os potterheads significam os discursos acerca de causas e direitos humanos e sociais no atual cenário brasileiro? Estudante: Maria Cecília Sobral Bezerra da Silva. PIBIC.</p> <p>2020-2021. Anitta e a cultura do cancelamento: uma análise das relações estabelecidas pelos seguidores com a celebridade na era digital. Estudante: Janielson Cavalcante de Almeida. PIBIC.</p>
Jose Lindenberg Xavier Filho	<p>2020 – Atual. Competências Gerenciais e performance organizacional: um estudo envolvendo as lavanderias de beneficiamento têxtil do polo têxtil do agreste pernambucano. Estudante: Letícia Barbosa de Melo. PIBIC-FACEPE</p>
Marconi Freitas Da Costa	<p>2020 – Atual. Metanálise sobre antecedentes da atitude em relação ao desperdício de alimentos. Estudante: Maria Raiza Ferreira de Moura. Iniciação científica CNPq-Bolsa.</p> <p>2019 – 2020. Influência do Foco Regulatório do consumidor sobre o consumo consciente da água no Agreste pernambucano. Estudante: Ana Clara Lira do Nascimento. Iniciação científica, UFPE/Núcleo de Gestão.</p> <p>2019 – 2020. Meta-análise sobre o consumo consciente da água. Estudante: Maria Maryana de Oliveira Soares. Iniciação científica, UFPE/Núcleo de Gestão.</p>
Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes	<p>2020 – Atual. Competências Gerenciais Desenvolvidas em Organizações de Pesquisa Tecnológica: uma Análise dos Processos de Trabalho dos seus Gestores. Estudante: Everton Lucas Barbosa da Silva. Iniciação científica CNPq-Bolsa.</p>

3.3. SUCESSO DO PROGRAMA

3.3.1. Infraestrutura

A infraestrutura do programa ainda está em processo de adaptação e organização. Em meses da primeira turma iniciada, o trabalho remoto foi instituído na UFPE, transformando

toda a infra estrutura em home-office. Quando as atividades voltarem ao presencial, o PPGIC pode fazer uso de laboratório de ensino do curso de graduação em Administração, laboratórios de grupos de pesquisa, biblioteca do campus Caruaru, salas de aula e salas de professores do campus. A maioria desta infraestrutura é ainda compartilhada.

3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas

O Regimento interno do programa foi revisado, atualizado e aprovado na reunião de 23 de abril de 2021. Na mesma reunião foram aprovadas a NORMATIVA INTERNA Nº 01/2021 que Estabelece as políticas de Autoavaliação do programa e a NORMATIVA INTERNA Nº 01/2020 que estabelece as Políticas de incentivo à inovação , transferência de conhecimentos e impacto social; as políticas de acompanhamento de egressos; incentivo ao impacto da produção intelectual; incentivo à internacionalização; e visibilidade do programa.

Com isso outras normativas deverão ser revistas no próximo quadriênio:

- NORMATIVA INTERNA 01/2018: Define e atualiza os Critérios de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes junto ao Curso de Mestrado em Gestão, Inovação e Consumo
- NORMATIVA INTERNA 02/2018: Regulamenta os critérios para concessão e manutenção de bolsas de mestrado em Gestão, Inovação e Consumo.
- NORMATIVA INTERNA 01/2019: Produção Científica dos Discentes do PPGIC

3.3.3. Impacto na sociedade e internacionalização

Disponível no Relatório Final do Grupo de Trabalho sobre o quesito IMPACTO NA SOCIEDADE.

4. FORÇAS E FRAQUEZAS IDENTIFICADAS

O diagnóstico da situação do programa foi realizado, em reunião de colegiado, por meio da ferramenta de análise de SWOT dos(as) discentes e docentes. Como resultado teve-se:

4.1. PONTOS FORTES

- ✓ Alinhamento com as estratégias de desenvolvimento do Estado;
- ✓ Baixa concorrência com outros PPGs pela localização;
- ✓ Alinhamento com o PDI e PIPG da UFPE;
- ✓ Diálogo profícuo entre discentes e docentes;
- ✓ Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa;
- ✓ Foco na interiorização das pesquisas;
- ✓ Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente;
- ✓ Estrutura curricular inovadora e diversificada;
- ✓ Estímulos à publicação qualificada discente/docente.

4.2. PONTOS FRACOS

- ✓ Programa novo com estrutura física em construção;
- ✓ Programa novo constituído por pesquisadores jovens ainda com baixa publicação;
- ✓ Integração graduação e mestrado;
- ✓ Produção de impacto sócio cultural;
- ✓ Instrução normativa de credenciamento e descredenciamento docente;
- ✓ Publicações discentes com docente em periódico;
- ✓ Parcerias nacionais e internacionais;
- ✓ Captação de recursos financeiros;
- ✓ Comunicação e visibilidade externa.

Por meio desta análise foi desenvolvido o Plano Estratégico do Programa para o período de 2021-2024.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo - PPGIC no Campus de Caruaru fortaleceu o processo de interiorização do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo as cadeias produtivas e sociais desta região, bem como atendendo a uma demanda expressiva de discentes interioranos que apresentam maior dificuldade em seu deslocamento para a capital. A interiorização das atividades acadêmicas é uma das ações previstas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE, bem como é considerada uma das áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado de Pernambuco. Dentre estas áreas estratégicas destaca-se, ainda, a Inovação na Indústria e Inovação no Governo, como fortes temáticas associadas ao PPGIC.

O corpo docente e discente tem trabalhando arduamente para atender a esta perspectiva e, certamente, no próximo quadriênio os resultados serão perceptíveis. Para a avaliação neste interstício, a maioria dos resultados ainda não foram alcançados, visto que apenas uma defesa foi realizada. É importante lembrar que a primeira turma teve início em 06 de maio de 2019 e dez meses depois iniciaram-se as atividades remotas, até o presente momento. Isso prejudicou sobremaneira algumas atividades, especialmente em relação a melhoria da infraestrutura. Mas, todos os docentes e discentes se reinventaram e estão dando seguimento às atividades. Para o próximo período de avaliação, o programa contará com um corpo docente reformulado, o que permitirá ampliar a atuação do grupo.

Ficou evidenciado que, embora o curso ainda seja recente e o programa ainda não tenha um número significativo de defesas, os docentes do programa estão trabalhando, juntos aos seus orientandos, as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGIC com qualidade e eficiência.

Ademais, o monitoramento das atividades realizadas em 2019 e 2020 permitiu a elaboração de um planejamento estratégico para o quadriênio 2021-2024 mais consistente com as habilidades do grupo e necessidades do programa.

Em relação aos controles em si, observou-se que, com o aumento da produtividade, prevista para os próximos anos, os formulários de controle deverão ser revistos pela Comissão de AutoAvaliação (CAA).

APÊNDICES

APÊNDICE A – Ata de aprovação da Comissão de Autoavaliação

ATA DA 31ª REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Ao vigésimo terceiro dia de abril de 2021 (dois mil e vinte e um), foi realizada a 31ª Reunião do Colegiado do PPGIC, via internet, conforme permite o artigo 6º, inciso 4, do Regimento Geral da UFPE, de que trata “As reuniões poderão ser realizadas de forma virtual, em ambiente eletrônico”, reuniram-se para deliberarem sobre o seguinte assunto: **1. Aprovação do Regimento PPGIC.:** foi aprovado com unanimidade o novo Regimento Interno do PPGIC. **2. Aprovação Normativa Interna de Autoavaliação:** foi aprovado por todos os presentes a Normativa Interna de Autoavaliação. **3. Normativa Interna de Impacto na Sociedade:** foi aprovada com unanimidade a Normativa Interna de Impacto na Sociedade. **4. Formação comissão de autoavaliação:** a comissão de autoavaliação foi composta pelos seguintes membros:

Docentes

Prof. Dr. Elielson Oliveira Damascena
Prof. Dr. José Lindenberg Julião Xavier Filho
Prof. Dr. **Nelson da Cruz Monteiro Fernandes**
Prof.^a. Dr.^a. Denise Clementino de Souza
Prof.^a. Dr.^a. Marcele Elise Fontana

Representante de Egresso

Emanuela Ribeiro Lins

Representante de Discente

Patrícia de Oliveira Campos

Técnica Administrativa

Jordana Soares de Lira

5. Solicitação de reembolso da discente Patrícia de Oliveira Campos- Inscrição do Encontro de Marketing da ANPAD (EMA): foi aprovado por todos os presentes a solicitação de reembolso da discentes Patrícia de Oliveira Campos, Inscrição do Encontro de Marketing da ANPAD (EMA). **6. Solicitação de reembolso da discente Cátia Maria Soares Maciel- Inscrição do XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI) e da ANPAD 2021:** foi aprovado por todos os presentes a solicitação de reembolso da discente Cátia Maria Soares Maciel, inscrição do XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI) e da ANPAD 2021. **7. Inclusão de Pauta: 7.1 Formação da Comissão de Impacto na Sociedade:** a comissão de Impacto na Sociedade foi composta pelos seguintes membros:

Docentes

Prof. Dr. Charles Ulises de Montreuil Carmona

Prof.^a Dr.^a. Cristiane Salomé Ribeiro Costa
Prof.^a Dr.^a. Elisabeth Cavalcante dos Santos
Prof.^a Dr.^a. Jaqueline Guimarães Santos
Prof. Dr. Rodrigo César Tavares Cavalcanti

Portanto, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, eu, Marconi Freitas da Costa, Vice Coordenador da Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo do Centro Acadêmico do Agreste, redigi a presente ata, que assino após os demais participantes.

Cristiane Salomé
(Coordenadora)

Marconi Costa
(Vice Coordenador)

Rodrigo Cavalcanti
(Docente Permanente)

Denise Souza
(Docente Permanente)

Jaqueline Santos
(Docente Permanente)

Flávia Zimmerle
(Docente Permanente)

José Lindenberg
(Docente Permanente)

Prof. Dr. Elielson Oliveira Damascena

Ausência Justificada

Prof. Dr. Nelson da Cruz Monteiro Fernandes

Ausência Justificada

Prof.^a Dr.^a. Elisabeth Cavalcante dos Santos

Ausência Justificada

Prof.^a Dr.^a. Karina da Silva Carvalho Mikosz

Ausência Justificada

Prof.^a Dr.^a. Marcele Elise Fontana

Ausência Justificada

Prof.^a Dr.^a. Marianny Jessica de Brito Silva

Ausência Justificada

Prof.^a Dr.^a. Sueli Menelau de Novais

Ausência Justificada

APÊNDICE C – Formulário de acompanhamento do Egressos

Pesquisa com Egressos do PPGIC – Mestrado Acadêmico

Esta pesquisa tem o objetivo de atender aos novos requisitos de avaliação da CAPES para mestrados acadêmicos no quesito de Autoavaliação.

Se você continuar esta pesquisa estará de acordo com o uso das informações para a avaliação do programa na CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo agradece a sua colaboração.

***Obrigatório**



Dados Pessoais

1. Nome Completo *

2. Endereço de e-mail *

3. CPF (apenas número) *

4. Data de Nascimento *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

5. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino
 Outro

6. Nacionalidade *

Marcar apenas uma oval.

- Brasileira
 Outro: _____

Sobre a formação anterior ao ingresso no Mestrado no PPGIC

7. Curso de Graduação concluído: *

8. Ano de término do curso de Graduação: *

9. Instituição na qual realizou seu curso de Graduação: *

10. Localidade do Campus da Instituição na qual realizou seu curso de Graduação concluído (Cidade/Estado/País): *

Sobre o curso de Mestrado no PPGIC

11. Ano de ingresso: *

12. Mês/Ano de conclusão: *

13. Qual seu grau de satisfação com o(a): *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
Processo de formação do programa como um todo	<input type="radio"/>				
Atuação dos docentes	<input type="radio"/>				
Atuação do orientador	<input type="radio"/>				
Infraestrutura física	<input type="radio"/>				

14. Você gostaria de sugerir melhoria em algum aspecto do programa? Se sim, relate.

Sobre sua trajetória profissional após o Mestrado no PPGIC

15. Sua atividade profissional atual pode ser enquadrada como: *

Marcar apenas uma oval.

- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino superior em contrato permanente.
- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino superior em contrato temporário.
- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino médio/fundamental/técnico com contrato permanente.
- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino médio/fundamental/técnico com contrato temporário.
- Profissional não educacional mas em área relacionada com sua formação no mestrado.
- Profissional não educacional e em área não relacionada com sua formação no mestrado.
- Outro: _____

16. Natureza da instituição na qual você atua atualmente: *

Marcar apenas uma oval.

- Serviço Público
- Empresa Privada
- Empresa de economia mista
- ONG
- Outro: _____

17. Houve mudança de sua atividade profissional após o curso de Mestrado no PPGIC: *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

18. Em que grau você considera que sua formação em nível de mestrado no PPGIC: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Aprimorou o desenvolvimento de suas atividades profissionais	<input type="radio"/>				
Ajudou/a na obtenção ganhos de remuneração	<input type="radio"/>				
É aderência com sua atuação profissional atual	<input type="radio"/>				
Influência favoravelmente na sua trajetória profissional	<input type="radio"/>				

Atuação Profissional

Descreva resumidamente suas atividades profissionais.

19. Antes do mestrado (cargo/função/instituição/período)? *

20. Durante o mestrado (cargo/função/instituição/período)? *

21. Após o mestrado (cargo/função/instituição/período)? *

22. Você gostaria de nos deixar um comentário adicional?

Muito obrigada pela sua colaboração.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

